MATRIZ DE RISCOS DO EMPREENDIMENTO

CONSTRUÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

UBS DE MULUNGU PORTEIRINHA/MG

SETEMBRO DE 2026

1. INTRODUÇÃO

A presente Matriz de Riscos tem por finalidade identificar, classificar, avaliar, alocar e estabelecer medidas de prevenção, mitigação e resposta aos eventos que possam afetar a execução da obra de construção de Unidade Básica de Saúde – UBS Porte I, no Município de Porteirinha/MG. O documento adapta a estrutura do modelo de matriz fornecido às características construtivas e funcionais descritas no Memorial Descritivo da UBS Porte I, contemplando serviços preliminares, implantação, infraestrutura, fundações, estrutura de concreto armado, vedações em blocos cerâmicos e drywall, cobertura, instalações, acabamentos, acessibilidade, paisagismo e recebimento.
Por se tratar de edificação destinada à Atenção Primária à Saúde, a execução deverá preservar a funcionalidade dos ambientes assistenciais, a acessibilidade, a segurança dos usuários e trabalhadores, a higiene, a durabilidade dos materiais e a compatibilidade entre arquitetura, estrutura e instalações. A matriz deverá ser aplicada em conjunto com os projetos executivos de implantação e complementares, planilha orçamentária, cronograma, contrato e demais documentos da contratação.

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Empreendimento: Construção de Unidade Básica de Saúde – UBS Porte I Mulungu - Porteirinha-MG.

Proprietário/Convenente: Município de Porteirinha/MG.

Concedente: Ministério da Saúde.

Instrumento: Proposta Sismob nº 13661.5940001/26-001.

Local: Rua Joaquim Maceno de Brito, Distrito de Mulungu, Porteirinha/MG.

Área construída indicada no memorial: 389,78 m².

Área do terreno indicada no memorial: 1.945,93 m².

Caracterização: estabelecimento assistencial de saúde é o pilar central da Atenção Primária à Saúde (APS), funcionando como a principal porta de entrada e o contato preferencial do cidadão com o SUS. Sua função principal é resolver a grande maioria dos problemas de saúde da população em seu próprio bairro, focando na prevenção de doenças, promoção do bem-estar e no acompanhamento contínuo ao longo da vida, evitando que casos simples se tornem graves. Para cumprir esse papel, a UBS oferece uma ampla gama de serviços essenciais, que incluem consultas médicas e de enfermagem, pré-natal, acompanhamento do crescimento infantil, controle de doenças crônicas como diabetes e hipertensão, além de procedimentos práticos como vacinação, curativos, coleta de exames e distribuição gratuita de medicamentos básicos.

3. DOCUMENTOS CONSIDERADOS

Para elaboração desta matriz foram considerados, como documentos de referência, o Memorial Descritivo, a Planilha Orçamentária da licitação, A Proposta do Sistema, os projetos técnicos e executivos citados no memorial e as condições de execução previstas para implantação da edificação.

4. BASE LEGAL E NORMATIVA

A matriz observa a lógica de gestão e alocação objetiva de riscos prevista na Lei Federal nº 14.133/2021, especialmente quanto ao planejamento, à execução contratual, à preservação do equilíbrio econômico-financeiro e à definição das responsabilidades das partes. Considera, ainda, as referências normativas expressamente indicadas no memorial, conforme aplicabilidade: RDC ANVISA nº 50/2002, RDC nº 51/2011, RDC nº 63/2011, RDC nº 222/2018, RDC nº 36/2013, RDC nº 15/2012, RDC nº 197/2017, ABNT NBR 9050/2020, ABNT NBR 12.188/2016 e ABNT NBR 7256/2016, além das demais normas ABNT, normas regulamentadoras de segurança do trabalho e exigências das concessionárias locais pertinentes a cada serviço.

5. OBJETIVOS DA MATRIZ DE RISCOS

São objetivos desta matriz: identificar previamente eventos que possam comprometer o custo, prazo, qualidade, segurança, desempenho, acessibilidade, funcionalidade assistencial e conformidade legal da obra, permitindo o estabelecimento de medidas preventivas, mitigadoras e planos de contingência proporcionais à criticidade de cada ameaça. A partir dessa análise, o instrumento define a alocação preliminar de responsabilidades entre a Administração e a contratada - inclusive em regime de atuação compartilhada -, fornecendo subsídios fundamentais para a fiscalização, o acompanhamento do cronograma, a análise de ocorrências, a avaliação de alterações contratuais e o recebimento definitivo do objeto.

6. METODOLOGIA DE CLASSIFICAÇÃO

Cada risco foi avaliado segundo probabilidade de ocorrência e impacto potencial. A combinação desses fatores resultou em classificação de criticidade baixa, média, alta ou extrema. A alocação de responsabilidade foi definida conforme a natureza do evento, previsibilidade, capacidade de gerenciamento e atribuições contratuais de cada parte.

A matriz não elimina a responsabilidade técnica da contratada pela execução conforme projetos, normas e especificações, nem afasta a responsabilidade da Administração pela qualidade dos documentos licitatórios, decisões formais, liberação

de áreas, alterações de escopo e gestão do convênio. Eventos cuja causa e gestão dependem de ambas as partes foram classificados como compartilhados.

6.1. Escala de probabilidade

Nível	Critério
Baixa	Evento pouco provável, dependente de circunstâncias excepcionais.
Média	Evento possível, com precedentes em obras semelhantes.
Alta	Evento provável em razão da complexidade, interfaces ou recorrência do fator gerador.

6.2. Escala de impacto

Nível	Critério
Baixo	Efeito pontual, sem alteração relevante de prazo, custo ou qualidade.
Médio	Correção localizada, reprogramação limitada ou reforço de fiscalização.
Alto	Atraso, retrabalho, aumento de custo, não conformidade ou comprometimento de etapa crítica.
Extremo	Paralisação, dano estrutural, acidente grave, perda de desempenho ou reprovação do objeto.

6.3. Classificação de criticidade

Nível	Critério
Baixo	Acompanhamento de rotina.
Médio	Monitoramento periódico e ação preventiva.
Alto	Plano de mitigação obrigatório, registro no diário de obra e acompanhamento pela fiscalização.
Extremo	Tratamento prioritário, decisão formal, plano de contingência e comunicação imediata às partes envolvidas.

7. CRITÉRIOS DE ALOCAÇÃO DE RISCOS

Administração: riscos decorrentes de atos administrativos, disponibilização e consistência dos documentos sob sua responsabilidade, liberação da área, decisões formais, alterações de escopo, gestão de recursos e providências de sua competência.

Contratada: riscos relacionados à mobilização, planejamento executivo, métodos construtivos, produtividade, suprimentos, execução conforme projetos e normas, segurança do trabalho, controle de qualidade, proteção ambiental operacional e correção de serviços executados em desconformidade.

Compartilhado: riscos supervenientes ou de interface cuja prevenção ou resposta dependa de coordenação entre Administração, fiscalização, projetistas, concessionárias e contratada, observadas a causa do evento e a matriz contratual definitiva.

8. DIRETRIZES GERAIS DE GESTÃO E ATUALIZAÇÃO

A matriz deverá ser utilizada durante toda a execução contratual, com registro das ocorrências no diário de obras, atas de reunião, relatórios fotográficos, medições, notificações e pareceres técnicos. A atualização da matriz deverá ocorrer quando houver alteração de projeto, mudança de cronograma, ocorrência de evento relevante, aditivo, reprogramação física, constatação de condição de campo não prevista ou exigência de órgão fiscalizador.

A contratada deverá apresentar planejamento executivo, cronograma detalhado, plano de suprimentos, plano de segurança, plano de controle tecnológico e procedimentos de controle ambiental compatíveis com os riscos aqui identificados. A fiscalização deverá acompanhar a implementação das medidas preventivas e exigir correção tempestiva de inconformidades.

9. MATRIZ DE RISCOS

As tabelas a seguir apresentam os eventos identificados para as principais etapas e sistemas da UBS Porte I. A probabilidade, o impacto e a criticidade representam avaliação preliminar, sujeita à validação pela fiscalização e pela gestão contratual.

9.1. Planejamento e mobilização

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-001	Planejamento e mobilização	Início dos serviços sem planejamento executivo e sequência construtiva definidos	Ausência de plano de ataque, cronograma detalhado, histograma e programação de suprimentos.	Desorganização do canteiro, conflitos entre frentes, improdutividade e atrasos.	Média	Alto	Alto	Contratada	Exigir cronograma físico detalhado, plano de ataque, equipe, equipamentos e plano de compras antes da mobilização.	Reprogramar frentes, reforçar equipes/equipamentos e apresentar plano de recuperação.	Contratada/ Fiscalização
R-002	Planejamento e mobilização	Equipe técnica ou mão de obra insuficiente	Dimensionamento incompatível com os serviços e com as etapas simultâneas.	Baixa produtividade, falhas de execução, atrasos e retrabalho.	Média	Alto	Alto	Contratada	Exigir responsável técnico, encarregado e equipes compatíveis com o cronograma.	Notificar e exigir reforço de equipe e regularização dos registros técnicos.	Contratada
R-003	Planejamento e mobilização	Atraso na mobilização de canteiro, equipamentos e instalações provisórias	Falta de planejamento, atraso de fornecedores ou pendências junto às concessionárias.	Atraso no início efetivo e interrupções de serviços.	Média	Médio	Médio	Contratada	Planejar mobilização, solicitar ligações provisórias e verificar condições de acesso.	Reprogramar atividades independentes e concluir mobilização prioritariamente.	Contratada

9.2. Documentos e Projetos

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-004	Documentação e projetos	Divergência entre memorial, projetos, planilha e edital/contrato	Documentos incompletos, incompatíveis ou versões distintas.	Pleitos, paralisações, retrabalho e controvérsia sobre escopo.	Média	Alto	Alto	Compartilhado	Realizar análise crítica e reunião de partida; registrar formalmente dúvidas e prevalência documental.	Suspender apenas o serviço afetado e obter decisão formal da fiscalização/ Administração.	Administração/ Fiscalização/ Contratada
R-005	Documentação e projetos	Projeto de implantação não adaptado às condições reais do terreno	Ausência ou insuficiência de levantamento topográfico, sondagem e detalhamento de terraplenagem, acessos e drenagem.	Incompatibilidade de cotas, acessibilidade, fundações, drenagem e custos.	Média	Extremo	Extremo	Administração	Concluir e aprovar projetos locais e investigações antes da execução das etapas dependentes.	Providenciar estudos/projetos complementares e formalizar eventuais alterações cabíveis.	Administração/ Projetistas

R-006	Documentação e projetos	Incompatibilidade entre arquitetura e projetos complementares	Falta de compatibilização de estrutura, elétrica, hidrossanitária, dados e demais instalações.	Interferências, rasgos indevidos, redução de espaços e retrabalho.	Média	Alto	Alto	Compartilhado	Compatibilizar projetos, conferir passagens, shafts, forros, pontos e equipamentos antes de executar/fechar elementos.	Revisar solução com projetistas e executar correção autorizada.	Projetistas/ Fiscalização/ Contratada
R-007	Documentação e projetos	Utilização de projeto ou detalhe desatualizado no canteiro	Controle documental deficiente e cópias antigas em circulação.	Execução em desconformidade, demolições e desperdício.	Média	Alto	Alto	Contratada	Manter lista mestra de desenhos, revisões identificadas e distribuição controlada.	Paralisar trecho afetado e refazer conforme revisão vigente, apurando responsabilidades.	Contratada

9.3. Terreno e Locação

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-008	Terreno e locação	Erro na locação, eixos, níveis ou cotas da edificação	Referências Topográficas incorretas, equipamento descalibrado ou onferência insuficiente.	Deslocamento da edificação, incompatibilidade com limites, acessos e redes.	Baixa	Extremo	Alto	Contratada	Locar por profissional habilitado, conferir marcos, eixos, limites e RN com a fiscalização.	Suspender serviços afetados, levantar impacto e corrigir às expensas do responsável.	Contratada/ Fiscalização
R-009	Terreno e locação	Condição geotécnica local diferente da considerada no projeto	Sondagem inexistente, insuficiente ou divergência entre investigação e solo encontrado.	Revisão de fundações, escavações, prazo e custo.	Média	Alto	Alto	Compartilhado	Executar sondagem e validar solução de fundação para o terreno específico antes da execução.	Solicitar avaliação geotécnica/projeto revisado e formalizar solução contratual.	Administração/ Projetistas/ Contratada
R-010	Terreno e locação	Presença de água, solo instável ou interferências enterradas durante escavações	Condições locais não identificadas, chuvas, redes existentes ou nível d'água.	Instabilidade de cavas, danos a redes, acidentes e paralisação.	Média	Alto	Alto	Compartilhado	Consultar cadastros de redes, inspecionar local, isolar/escorar cavas e prever drenagem provisória.	Interromper escavação, proteger área, realizar esgotam ento/escoramento e reavaliar método.	Contratada/ Fiscalização

9.4. Terraplenagem e Compactação

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável

R-011	Terraplenagem e compactação	Aterro ou reaterro com material inadequado	Uso de solo orgânico, contaminado, excessivamente úmido ou sem capacidade de suporte.	Recalques, fissuras, deformação de pisos e comprometimento de desempenho.	Média	Extremo	Extremo	Contratada	Selecionar material, controlar procedência e umidade, executar camadas de até 20 cm conforme memorial e ensaios aplicáveis.	Remover/substituir material, recompor camadas e repetir controle tecnológico.	Contratada
R-012	Terraplenagem e compactação	Compactação insuficiente ou execução em camadas excessivamente espessas	Ausência de plano de compactação, equipamento inadequado ou controle deficiente.	Recalques, trincas, desníveis e falhas em pisos/passeios.	Média	Alto	Alto	Contratada	Submeter método à fiscalização, controlar espessura, umidade e grau de compactação, com ensaios.	Escarificar, corrigir umidade, recompatar e repetir ensaios.	Contratada/ Fiscalização
R-013	Terraplenagem e compactação	Erosão, carreamento de solo ou alagamento da plataforma	Drenagem provisória insuficiente, solo exposto e chuvas intensas.	Perda de material, instabilidade, danos a áreas vizinhas e atraso.	Média	Alto	Alto	Contratada	Executar drenagem provisória, proteger taludes, organizar escoamento e acompanhar previsão climática.	Conter erosões, recompor plataforma e reforçar drenagem.	Contratada

9.5. Fundações

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-014	Fundações	Execução de fundação em desacordo com projeto ou com o solo encontrado	Escavação inadequada, fundo de cava sem preparo ou ausência de liberação.	Recalques, fissuras, perda de capacidade e risco estrutural.	Baixa	Extremo	Alto	Contratada	Conferir dimensões, cotas, apoio, limpeza e liberação da fiscalização antes da concretagem.	Suspender etapa, solicitar avaliação do projetista e executar reforço/correção aprovada.	Contratada/ Projetista
R-015	Fundações	Armadura, cobrimento ou posicionamento de elementos incorretos	Falha de montagem, espaçadores insuficientes ou conferência deficiente.	Redução de durabilidade e capacidade resistente.	Média	Alto	Alto	Contratada	Inspecionar armações, bitolas, emendas, ancoragens e cobrimentos antes do lançamento do concreto.	Corrigir antes da concretagem; após concretagem, avaliar tecnicamente e reparar conforme projeto.	Contratada/ Fiscalização

9.6. Estrutura de Concreto

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável

R-016	Estrutura de concreto	Concreto com resistência, consistência ou rastreabilidade inadequadas	Dosagem, transporte, recebimento, lançamento ou ensaios deficientes.	Baixa resistência, segregação, falhas estruturais e rejeição de elementos.	Média	Extremo	Extremo	Contratada	Controlar fornecimento, nota, abatimento, moldagem de corpos de prova, lançamento e cura conforme projeto/normas.	Realizar avaliação técnica, ensaios complementares e reparo/reforço aprovado.	Contratada/ Fiscalização
R-017	Estrutura de concreto	Falha de formas, escoramentos, adensamento ou cura	Montagem deficiente, retirada prematura de escoras ou cura insuficiente.	Deformações, fissuras, ninhos de concretagem e acidentes.	Média	Alto	Alto	Contratada	Inspecionar formas/escoramentos, sequência de concretagem, vibração, cura e desforma.	Escorar, isolar, avaliar elemento e executar reparo tecnicamente especificado.	Contratada

9.7. Vedações e Divisórias

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-018	Vedações e divisórias	Alvenaria cerâmica ou drywall executados fora de alinhamento/e specificação	Mão de obra inadequada, modulação incorreta ou falta de reforços e tratamentos.	Fissuras, instabilidade local, interferência com esquadrias e instalações.	Média	Médio	Médio	Contratada	Conferir modulação, prumo, vergas/contravergas, reforços, juntas e especificação dos sistemas.	Demolir/recompor trechos e corrigir interfaces antes dos revestimentos.	Contratada
R-019	Vedações e divisórias	Passagens de instalações executadas após fechamento de paredes	Compatibilização tardia e falta de coordenação entre equipes.	Cortes indevidos, perda de desempenho e retrabalho.	Média	Alto	Alto	Compartilhado	Marcar e inspecionar tubulações, caixas, reforços e passagens antes do fechamento.	Abrir e recompor somente com procedimento aprovado, preservando desempenho.	Contratada/ Fiscalização

9.8. Cobertura e Impermeabilização

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-020	Cobertura e impermeabilização	Falhas na estrutura de madeira, telhamento, calhas, rufos ou chapim	Material inadequado, fixação incorreta, caimentos insuficientes ou execução deficiente.	Infiltrações, danos a forros, instalações e acabamentos.	Média	Alto	Alto	Contratada	Verificar madeira, fixações, inclinações, sobreposições, arremates e estanqueidade.	Corrigir pontos de entrada d'água, substituir peças e repetir teste/inspeção.	Contratada

9.9. Instalações Hidrossanitárias

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-021	Instalações hidrossanitárias	Tubulações, registros, ralos e caixas instalados em posição/cota incorreta	Erros de locação, declividade ou compatibilização.	Vazamentos, retorno de odores, obstruções e quebra de pisos/revestimentos.	Média	Alto	Alto	Contratada	Conferir traçados, diâmetros, declividades e pontos; testar redes antes de ocultar.	Localizar falha, reparar trecho e repetir ensaios de estanqueidade/ funciona mento.	Contratada
R-022	Instalações hidrossanitárias	Falha no reservatório, bombas ou sistema de águas pluviais	Dimensionamento/inst alação inadequados, conexões deficientes ou falta de testes.	Interrupção do abastecimento, extravasamento ou deficiência de drenagem.	Média	Alto	Alto	Contratada	Conferir projeto, bases, conexões, comandos, boias, impermeabilidade e funcionamento.	Reparar/substituir componentes e realizar novo teste operacional.	Contratada

9.10. Instalações Elétricas e iluminação

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-023	Instalações elétricas e iluminação	Circuitos, cabos, proteções, aterramento ou quadros em desacordo	Dimensionamento, identificação, montagem ou testes inadequados.	Choque, curto-circuito, incêndio, falha de equipamentos e não conformidade.	Média	Extremo	Extremo	Contratada	Executar conforme projeto e concessionária; identificar circuitos e realizar testes elétricos e de proteção.	Desenergizar circuito, corrigir instalação e emitir registros dos testes.	Contratada/ Responsável técnico
R-024	Instalações elétricas e iluminação	Iluminação geral, de emergência ou sinalização luminosa inoperante	Especificação/ instalação incorreta, falta de autonomia ou teste.	Ambientes inadequados e risco em falta de energia/evacuação.	Média	Alto	Alto	Contratada	Testar luminárias, comandos, circuitos e autonomia de emergência antes do recebimento.	Substituir equipamentos e repetir testes funcionais.	Contratada

9.11. Acessibilidade e Circulação

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável

R-025	Acessibilidade e circulação	Rampas, passeios, portas, sanitários ou barras de apoio sem atendimento à acessibilidade	Cotas, inclinações, dimensões, áreas de manobra ou instalação divergentes.	Restrição de acesso, reprovação do ambiente e necessidade de retrabalho.	Média	Extremo	Extremo	Compartilhado	Conferir projeto e execução com ABNT NBR 9050 e verificar dimensões em campo antes dos acabamentos.	Adequar cotas, elementos e equipamentos, com validação da fiscalização.	Administração/ Projetistas/ Contratada

9.12. Esquadrias e Vidros

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-026	Esquadrias e vidros	Esquadrias de madeira, alumínio ou vidro com dimensões/ ferragens inadequadas	Levantamento incorreto, fabricação antecipada ou instalação deficiente.	Dificuldade de operação, infiltração, quebra e falhas de acessibilidade/ segurança.	Média	Médio	Médio	Contratada	Conferir vãos, sentido de abertura, ferragens, vidros, visores, grelhas e amostras.	Regular, substituir componentes ou refazer instalação.	Contratada

9.13. Revestimentos e Pisos

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-027	Revestimentos e pisos	Granilite, revestimentos de parede ou argamassados com falhas	Preparo inadequado, cura insuficiente, juntas ou aplicação incorretas.	Desplacamento, fissuras, superfície irregular e dificuldade de higienização.	Média	Alto	Alto	Contratada	Aprovar amostras, conferir base, planeza, juntas, acabamento e aderência.	Remover e recompor áreas não conformes.	Contratada
R-028	Revestimentos e pisos	Pisos com caimento inadequado ou superfície escorregadia	Execução sem conferência de níveis e especificação inadequada ao ambiente.	Empoçamento, quedas, dificuldade de limpeza e risco ao usuário.	Média	Alto	Alto	Contratada	Conferir caimentos, transições, soleiras, acabamento e desempenho previsto para cada ambiente.	Refazer trechos e corrigir níveis/acabamentos.	Contratada Fiscalização

9.14. Louças, metais e acessórios

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-029	Louças, metais e acessórios	Instalação incorreta de louças, torneiras, cubas, barras e acessórios	Fixação inadequada, alturas incorretas ou incompatibilidade com pontos.	Vazamentos, desprendimentos, uso inadequado e falhas de acessibilidade.	Média	Médio	Médio	Contratada	Conferir modelos, alturas, fixações, vedação e funcionamento, inclusive acessórios PCD.	Reinstalar/substituir peças e reparar acabamentos danificados.	Contratada

9.15. Ambientes e equipamentos assistenciais

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-030	Ambientes e equipamentos assistenciais	Régua de gases, pontos de tomadas ou chamada de leito instalados sem correspondência ao projeto	Interpretação incorreta do memorial/projeto e falta de coordenação.	Ambiente sem funcionalidade prevista e necessidade de intervenção posterior.	Média	Alto	Alto	Compartilhado	Conferir ambientes e pontos previstos em projeto; validar especificação e interfaces antes do fechamento.	Readequar pontos e emitir documentação “como construído”.	Contratada/ Fiscalização /Projetistas
R-031	Ambientes e equipamentos assistenciais	Ausência ou inadequação de faixa protetora de PVC, sinalização e comunicação visual	Falha de fornecimento, posicionamento ou tendimento ao padrão definido.	Danos às paredes, orientação deficiente e não conformidade do objeto.	Média	Médio	Médio	Contratada	Conferir locais previstos, dimensões, materiais, padrão visual e aprovação prévia.	Instalar/substituir elementos e corrigir comunicação visual.	Contratada

9.16. Pintura e acabamentos

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-032	Pintura e acabamentos	Pintura, textura ou revestimento decorativo com baixa qualidade	Preparo insuficiente, umidade, produto inadequado ou aplicação fora das recomendações.	Manchas, descascamento, baixa durabilidade e rejeição do acabamento.	Média	Médio	Médio	Contratada	Verificar substrato, selador, massa, demãos, cores e condições de aplicação; aprovar amostras.	Preparar novamente e refazer acabamento não conforme.	Contratada

9.17. Urbanização e áreas externas

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-033	Urbanização e áreas externas	Passeios, meio-fio, acessos, pátio e estacionamento com cotas/drenagem inadequadas	Implantação não compatibilizada, caimentos incorretos ou compactação deficiente.	Poças, erosão, barreiras de acesso e danos a pavimentos.	Média	Alto	Alto	Compartilhado	Conferir projeto de implantação, cotas, acessibilidade, drenagem e compactação antes da pavimentação.	Refazer trechos, corrigir drenagem e recompor pavimento.	Administração/ Projetistas/ Contratada

9.18. Paisagismo

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-034	Paisagismo	Espécies vegetais incompatíveis com clima, solo ou espaço disponível	Escolha inadequada de espécies, preparo insuficiente ou falta de manutenção inicial.	Perda de mudas, danos a passeios/redes e custo de reposição.	Média	Baixo	Baixo	Administração	Indicar espécies regionais adequadas e compatibilizar porte/raízes com redes e circulação.	Substituir espécies e recompor canteiros.	Administração/ Contratada

9.19. Meio ambiente e resíduos

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-035	Meio ambiente e resíduos	Destinação irregular de entulho e resíduos da construção	Falta de segregação, transporte ou destinação autorizada.	Passivo ambiental, notificações, multas e paralisação.	Média	Alto	Alto	Contratada	Implantar rotina de segregação, armazenamento, transporte e comprovação da destinação.	Retirar material irregular, regularizar destinação e reparar danos.	Contratada
R-036	Meio ambiente e resíduos	Poeira, ruído, lama ou carreamento de sedimentos para áreas vizinhas	Solo exposto, tráfego de caminhões e controles insuficientes.	Incômodo à vizinhança, riscos ocupacionais e reclamações.	Média	Médio	Médio	Contratada	Umectar áreas, controlar horários/velocidade, cobrir cargas e manter drenagem e limpeza.	Intensificar controles, limpar áreas afetadas e responder às notificações.	Contratada

9.20. Segurança do trabalho

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-037	Segurança do trabalho	Acidente por queda, choque elétrico, escavação, ferramentas ou movimentação de cargas	Isolamento deficiente, ausência de EPI/EPC, treinamento ou supervisão.	Lesões, afastamentos, embargo e atraso.	Média	Extremo	Extremo	Contratada	Cumprir NRs aplicáveis, fornecer/fiscalizar EPI, instalar EPC, sinalizar e treinar trabalhadores.	Prestar atendimento, isolar área, comunicar responsáveis e investigar/corrigir causas.	Contratada

9.21. Segurança e proteção do público

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-038	Segurança e proteção do público	Acesso indevido de usuários ou terceiros ao canteiro	Tapumes, portões ou sinalização insuficientes.	Acidentes, danos a terceiros e responsabilização.	Média	Alto	Alto	Contratada	Isolar perímetro, instalar tapumes e placas, controlar portaria e manter acessos seguros.	Interditar área, prestar assistência e reforçar o isolamento.	Contratada

9.22. Prazo, custo e suprimentos

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-039	Prazo, custo e suprimentos	Atraso no fornecimento de materiais e componentes específicos	Planejamento de compras insuficiente, prazo de fabricação ou falha de fornecedor.	Descontinuidade de frentes e atraso no cronograma.	Média	Alto	Alto	Contratada	Elaborar plano de suprimentos e antecipar aquisição de esquadrias, louças, metais, luminárias e itens especiais.	Acionar fornecedores alternativos equivalentes, mediante aprovação, e reprogramar frentes.	Contratada

9.23. Prazo, custo e Contrato

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável

R-040	Prazo, custo e contrato	Atraso em decisões, aprovações ou providências administrativas	Pendências de análise, autorização ou documentação sob responsabilidade da Administração.	Paralisação de serviços, atraso e impacto financeiro.	Baixa	Alto	Médio	Administração	Definir fluxo e prazo de análise, registrar solicitações e manter documentação atualizada.	Priorizar decisão, formalizar encaminhamento e avaliar efeitos no cronograma.	Administração
R-041	Prazo, custo e contrato	Divergência entre avanço físico, medições e fluxo de pagamento	Medições sem documentação, atraso de análise ou descompasso financeiro.	Pressão sobre fluxo de caixa, desaceleração e conflito contratual.	Média	Alto	Alto	Compartilhado	Medir serviços efetivamente executados, manter registros e acompanhar cronograma físico-financeiro.	Sanear medições/ documentos e adotar providências contratuais cabíveis.	Administração/ Contratada

9.24. Comissionamento e recebimento

ID	Categoria	Evento de risco	Causas principais	Consequências potenciais	Prob.	Impacto	Criticidade	Alocação	Medidas preventivas / mitigação	Plano de contingência	Responsável
R-042	Comissionamento e recebimento	Entrega sem testes, verificações ou documentação "como construído"	Ausência de plano de inspeção e fechamento documental.	Falhas não identificadas, pendências e atraso no recebimento.	Média	Alto	Alto	Contratada	Preparar checklist por sistema, testes funcionais, manuais, garantias, ART/RRT e desenhos atualizados.	Emitir lista de pendências, corrigir e repetir testes antes do recebimento definitivo.	Contratada/ Fiscalização
R-043	Comissionamento e recebimento	Limpeza final inadequada ou danos em acabamentos/equipamentos	Proteção insuficiente durante a obra e uso de produtos de limpeza incompatíveis.	Danos, risco sanitário e reprovação do recebimento.	Média	Médio	Médio	Contratada	Proteger superfícies, remover resíduos periodicamente e testar produtos de limpeza em área discreta.	Reparar danos, substituir itens e executar nova limpeza técnica.	Contratada
R-044	Comissionamento e recebimento	Não atendimento integral às exigências de funcionamento e ambiência da UBS	Divergência entre execução e programa de necessidades, fluxos, acessibilidade e ambientes previstos.	Comprometimento da operação assistencial e necessidade de adequações.	Média	Extremo	Extremo	Compartilhado	Conferir ambientes e fluxos do projeto de referência e projeto aprovado, com inspeções por etapa e validação da gestão de saúde.	Executar adequações necessárias e formalizar aceite somente após atendimento das pendências.	Administração/ Projetistas/ Contratada

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

A presente Matriz de Riscos estabelece a alocação objetiva das responsabilidades entre as partes, constituindo instrumento essencial para a gestão contratual e prevenção de conflitos, conforme preconiza a Lei nº 14.133/2021.

Os riscos ambientais foram tratados de forma integrada, reconhecendo sua influência direta sobre o desempenho técnico, financeiro e operacional do empreendimento.

Eventuais riscos não previstos serão tratados conforme legislação vigente, mediante análise técnica e aplicação dos mecanismos de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Durante toda a execução da obra, a Matriz de Riscos deverá ser utilizada como instrumento permanente de gestão contratual, sendo atualizada sempre que ocorrerem alterações de projeto, modificações de escopo, eventos supervenientes, reprogramações do cronograma físico-financeiro, aditivos contratuais ou fatos relevantes que possam impactar o custo, o prazo, a qualidade ou o desempenho da edificação.

Os riscos classificados como **Altos** e **Extremos** deverão ser acompanhados em todas as reuniões de fiscalização, com registro específico em atas, diário de obras e relatórios técnicos.

A fiscalização deverá verificar periodicamente:

- cumprimento do cronograma executivo;
- execução do controle tecnológico;
- atendimento às normas técnicas aplicáveis;
- desempenho ambiental da obra;
- segurança do trabalho;
- qualidade dos serviços executados;
- conformidade documental para recebimento provisório e definitivo.

A Administração e a Contratada deverão promover o monitoramento contínuo dos riscos, adotando medidas preventivas e corretivas necessárias para garantir a execução adequada da obra, com observância aos princípios da legalidade, eficiência, sustentabilidade e segurança.

Porteirinha/MG, 28 de setembro de 2026

_____

Manoel José Soares Neto
Engenheiro Civil
CREA MG: 211.827/D

_____

Silvanei Batista Santos
Prefeito Municipal